

VISITANDO A LITERATURA INTERNACIONAL

Visiting International Literature

Pedro Henrique Witches¹

O povo do olho: etnicidade e ancestralidade surda

Fonte: LANE, H.; PILLARD, R. C.; HEDBERG, U. *The people of the eye: deaf ethnicity and ancestry*. New York: Oxford University Press, 2011.

Acervo: particular

As possibilidades de entender algumas formas de vida surda como elementos de uma cultura particular adquiriram expressividade na segunda metade do século XX, embaladas principalmente pela legitimidade epistemológica conquistada pelas línguas de sinais no mesmo período. Com base na perspectiva de estudos pós-colonialistas, vê-se a emergência da noção de *eticidade surda*, a qual se torna um dos focos de Harlan Lane, Richard C. Pillard e Ulf Hedberg em *The People of Eye: Deaf Ethnicity and Ancestry*, ainda sem tradução no Brasil. Munidos do argumento linguístico, os autores propõem pensar os surdos estadunidenses, na condição de minoria linguística, como um grupo étnico.

¹ Doutor e mestre em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos. Licenciado em Ciências Biológicas pela mesma instituição. É professor do Departamento de Línguas e Letras e do Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.

Para tanto, eles entendem por grupo étnico uma coletividade com ancestralidade real ou supostamente comum, memórias de passado histórico compartilhadas e um foco cultural em um ou mais elementos simbólicos. Publicado pela Oxford University Press, o livro é considerado uma valiosa contribuição aos Estudos Surdos e a outros campos, sobretudo por fortalecer o entendimento acerca da humanidade. O trabalho genealógico da obra é apresentado pelos autores em cinco partes, nas quais estão distribuídos dez capítulos sobre diferentes temas que convergem na tentativa de responder às principais questões do livro: Sinalizantes da Língua de Sinais Americana (ASL), como falantes de outras línguas, constituem um grupo étnico? Quem são seus ancestrais e como eram eles e suas épocas? Sem dúvida, trata-se de um rico material para a pesquisa acerca dos aspectos culturais que envolvem os surdos, e para aqueles que desejam se aprofundar no conhecimento histórico e antropológico sobre o *povo do olho*.

